ISSN: 2358-8829

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO EM PERNAMBUCO: CONTRIBUIÇÕES HISTÓRICAS E REFLEXOS NA ATUALIDADE.

José Abrão de Souza Filho [1]

INTRODUÇÃO

A história da educação em Pernambuco é marcada por transformações sociais, políticas, culturais e pedagógicas que contribuíram para a construção do sistema educacional existente na atualidade. Ao longo do tempo, diferentes acontecimentos históricos, políticas públicas e propostas pedagógicas influenciaram o acesso à educação, a organização das instituições de ensino e a formação dos cidadãos pernambucanos. Nesse contexto, compreender a trajetória da educação no estado é fundamental para analisar os avanços alcançados e os desafios que ainda persistem na sociedade contemporânea.

Entre as contribuições relevantes para a educação, destaca-se o pensamento de Paulo Freire, educador pernambucano que defendeu uma educação crítica, dialógica e libertadora, voltada à formação de indivíduos conscientes de sua realidade social. Além disso, Anísio Teixeira contribuiu para o fortalecimento da defesa de uma escola pública, gratuita e democrática, enquanto Gilberto Freyre se destacou por suas pesquisas sobre a cultura, a sociedade e a identidade regional, aspectos que também contribuem para a compreensão da formação histórica e cultural de Pernambuco.

Diante disso, torna-se importante investigar de que maneira os acontecimentos históricos relacionados à educação pernambucana ultrapassam os limites do passado e continuam influenciando a realidade atual. Assim, este artigo busca analisar a evolução da educação em Pernambuco, considerando suas principais transformações, os avanços das políticas educacionais e os desafios enfrentados ao longo de sua trajetória. Para orientar essa discussão, estabelece-se a seguinte questão: De que maneira os acontecimentos históricos e as transformações da educação em Pernambuco influenciam o cotidiano educacional e social da população na atualidade?

[1] José Abrão de Souza Filho, Graduando em Licenciatura em História da ASCES-UNITA – PE, 2025239349@app.asces.edu.br ;

A partir dessa problemática, pretende-se compreender como as experiências históricas, as ideias pedagógicas e as políticas públicas contribuíram para a construção do cenário educacional contemporâneo, permitindo refletir sobre a importância do passado para a compreensão dos desafios e das possibilidades da educação em Pernambuco nos dias atuais.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa bibliográfica, a partir da consulta a livros, artigos científicos e outras publicações acadêmicas relacionadas à história da educação em Pernambuco. O estudo busca compreender as principais transformações históricas, sociais, políticas e pedagógicas que contribuíram para a construção do sistema educacional pernambucano ao longo do tempo.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram consideradas as contribuições de diferentes autores e pesquisadores que abordam a educação, as políticas públicas educacionais e a formação da sociedade pernambucana. Também foram analisadas as ideias de importantes intelectuais, como Paulo Freire, Anísio Teixeira e Gilberto Freyre, buscando compreender suas contribuições para as discussões sobre educação, cultura e sociedade.

A partir da leitura e da análise dos materiais selecionados, procura-se estabelecer uma relação entre os acontecimentos históricos e a realidade educacional da atualidade, identificando os avanços alcançados, os desafios existentes e as permanências que ainda influenciam o ensino no estado. Dessa maneira, a pesquisa bibliográfica permite reunir diferentes perspectivas teóricas e construir uma reflexão sobre a importância da trajetória histórica da educação para compreender os desafios educacionais e sociais enfrentados pela população pernambucana nos dias atuais..

REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A evolução histórica da educação em Pernambuco

A história da educação em Pernambuco está diretamente relacionada às transformações sociais, políticas e econômicas que marcaram a formação da sociedade brasileira. Ao longo dos séculos, o desenvolvimento do sistema educacional ocorreu de

maneira gradual, sendo influenciado pelas decisões governamentais, pelas condições econômicas da população e pelas diferentes concepções de ensino presentes em cada período histórico. Nesse contexto, compreender a trajetória da educação pernambucana exige analisar tanto os avanços na criação de instituições escolares quanto as dificuldades enfrentadas para garantir o acesso ao ensino de maneira ampla e democrática.

Durante o século XX, a expansão da escolarização tornou-se uma questão importante para o desenvolvimento educacional do estado. Entretanto, o crescimento da rede de ensino não ocorreu de forma igualitária entre a capital, a Região Metropolitana e os municípios do interior. As diferenças econômicas e sociais, associadas à insuficiência de escolas e de profissionais habilitados, contribuíram para a permanência de desigualdades educacionais. Dessa maneira, a história da educação em Pernambuco demonstra que a ampliação do acesso à escola esteve relacionada não apenas à construção de estabelecimentos de ensino, mas também às decisões políticas e às condições materiais necessárias para garantir o funcionamento dessas instituições.

Nessa perspectiva, Silva e França (2023), no estudo *Escola mínima, déficit grande: a expansão da escolarização em Pernambuco nos anos 1950*, analisam a política das Escolas Mínimas desenvolvida no estado entre 1956 e 1958. Os autores discutem as iniciativas voltadas à ampliação do ensino primário, especialmente para as populações de baixa renda e para as regiões de difícil acesso. A pesquisa evidencia a importância das políticas educacionais destinadas às populações que enfrentavam maiores dificuldades para frequentar a escola, ao mesmo tempo que permite compreender os limites das ações governamentais diante das necessidades existentes.

Essa discussão é relevante porque demonstra que a expansão da educação pública precisa ser compreendida em relação às condições sociais da população. A existência de escolas representa um passo importante para a democratização do ensino, mas não elimina, por si só, os obstáculos relacionados à pobreza, à distância entre as comunidades e as instituições escolares e à insuficiência de recursos. Assim, os problemas históricos identificados pelos pesquisadores contribuem para refletir sobre a necessidade de políticas públicas que assegurem não apenas o ingresso dos estudantes, mas também condições adequadas de permanência e aprendizagem.

3.2 A interiorização do ensino e as desigualdades educacionais

Outro aspecto fundamental para compreender o desenvolvimento da educação pernambucana é o processo de interiorização do ensino. Durante muito tempo, as oportunidades de escolarização foram distribuídas de maneira desigual, especialmente quando se consideram as diferenças entre a capital e os municípios do interior. A ampliação da oferta de ensino secundário representou uma transformação importante, pois possibilitou que uma parcela maior da população tivesse acesso a níveis de escolarização que anteriormente eram mais restritos.

Santos e Chaloba (2020), no artigo *A expansão do ensino secundário em Pernambuco: a interiorização dos ginásios oficiais (1948–1963)*, investigam as iniciativas políticas e sociais relacionadas à criação e à expansão dos ginásios públicos no estado. As autoras demonstram que esse processo ocorreu gradualmente, envolvendo a participação de governos, representantes políticos, municípios e movimentos favoráveis à ampliação das oportunidades educacionais. O estudo também destaca que a expansão do ensino secundário foi marcada por limitações e desigualdades regionais, evidenciando as dificuldades para estabelecer uma rede pública capaz de atender às necessidades da população pernambucana.

A análise desse processo permite compreender que a localização das instituições escolares exerce influência direta sobre as oportunidades educacionais. Quando a oferta de ensino se concentra em determinadas cidades, os estudantes de localidades mais distantes podem enfrentar dificuldades relacionadas ao deslocamento, aos custos de transporte e à continuidade dos estudos. Por outro lado, a ampliação da rede escolar no interior contribui para aproximar a educação das comunidades e ampliar as possibilidades de formação.

Essa perspectiva também permite estabelecer uma relação entre o passado e o presente. Embora a expansão das escolas tenha modificado o cenário educacional pernambucano, a garantia de condições igualitárias de ensino continua sendo uma questão relevante. A infraestrutura das instituições, a disponibilidade de materiais didáticos, o acesso às tecnologias e a valorização dos profissionais são fatores que precisam ser considerados para compreender a qualidade da educação oferecida à população. Portanto, estudar a interiorização do ensino permite reconhecer os avanços históricos e, simultaneamente, refletir sobre os desafios que permanecem na educação contemporânea.

ISSN: 2358-8829

3.3 Paulo Freire e a construção de uma educação democrática

Entre os intelectuais que contribuíram para as discussões educacionais em Pernambuco, Paulo Freire ocupa uma posição de destaque. Nascido no Recife, o educador desenvolveu uma proposta pedagógica que valoriza o diálogo, a reflexão crítica e a participação ativa dos sujeitos no processo de aprendizagem. Sua concepção de educação ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, pois compreende o ensino como uma prática relacionada à realidade social dos estudantes e à possibilidade de transformação da sociedade.

A importância desse pensamento para a educação pernambucana é discutida por Menezes e Santiago (2013), no artigo *As contribuições do pensamento de Paulo Freire para a construção da gestão democrática na Secretaria de Educação de Pernambuco nos anos de 1980 e 1990*. As autoras analisam a influência das ideias freireanas na formulação das políticas educacionais estaduais, destacando princípios como a participação democrática, a autonomia e a descentralização do poder. A pesquisa demonstra que o pensamento de Paulo Freire contribuiu para orientar discussões sobre a organização da gestão educacional e a construção de políticas comprometidas com a formação humana.

A perspectiva freireana também permite refletir sobre o papel da escola na formação de cidadãos capazes de compreender criticamente a realidade em que vivem. Nessa concepção, o estudante não deve ser considerado apenas um receptor de informações, mas um participante ativo da construção do conhecimento. O diálogo entre professores e estudantes, a valorização dos saberes adquiridos nas experiências cotidianas e a reflexão sobre os problemas sociais tornam-se elementos importantes para uma aprendizagem significativa.

A influência dessas ideias pode ser percebida na discussão contemporânea sobre práticas pedagógicas mais participativas, inclusão educacional e valorização da diversidade cultural. Ao considerar a realidade dos estudantes no planejamento das atividades escolares, o professor pode estabelecer relações entre os conteúdos estudados e as experiências vivenciadas pela comunidade. Dessa maneira, o pensamento de Paulo Freire continua oferecendo contribuições para compreender a educação como um direito social e como instrumento de participação cidadã.

Além disso, a perspectiva freireana possui relevância para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade que atende pessoas cujas trajetórias escolares foram interrompidas ou marcadas por dificuldades de acesso ao ensino. Silva (2024), ao

investigar a perspectiva freireana nas políticas públicas de educação de jovens e adultos em Pernambuco, discute a relação entre os princípios da educação libertadora e as políticas destinadas a essa modalidade. O estudo reforça a importância de considerar as condições socioculturais dos estudantes e a necessidade de políticas públicas que favoreçam o acesso à educação e a continuidade da formação.

3.4 Gilberto Freyre, cultura e pesquisa educacional em Pernambuco

A compreensão da história da educação pernambucana também pode ser ampliada por meio dos estudos sobre a cultura, a identidade regional e a formação da sociedade. Nesse contexto, Gilberto Freyre constitui uma referência importante para a análise da realidade histórica e cultural de Pernambuco. Embora sua produção intelectual não tenha se concentrado exclusivamente na educação, suas pesquisas sobre a sociedade brasileira contribuíram para ampliar as discussões acerca das relações sociais, dos costumes e das características culturais que influenciaram a formação da população.

A relação de Gilberto Freyre com o campo educacional também pode ser observada em sua atuação no Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, entre 1957 e 1964. O estudo *Gilberto Freyre no comando do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife: educação em debate (1957–1964)* examina as atividades da instituição e destaca sua relação com a formação de professores e o desenvolvimento de pesquisas educacionais. Essa experiência evidencia que a história da educação também foi construída por meio de iniciativas voltadas à produção de conhecimentos sobre a realidade escolar e à preparação dos profissionais responsáveis pelo ensino.

A valorização da cultura regional apresenta contribuições importantes para a educação, especialmente quando se considera a necessidade de relacionar os conteúdos escolares às experiências históricas e sociais dos estudantes. Em Pernambuco, as manifestações culturais, as tradições populares, a história dos municípios e as experiências das comunidades constituem possibilidades de aproximação entre o conhecimento escolar e a realidade vivenciada pela população.

Entretanto, a utilização dessas referências exige uma abordagem crítica, que considere a diversidade cultural e as diferentes experiências históricas presentes na sociedade pernambucana. Dessa forma, o estudo da cultura regional pode contribuir para uma educação mais contextualizada, favorecendo a compreensão da identidade social e o reconhecimento das múltiplas experiências que constituem a história do estado.

ISSN: 2358-8829

3.5 A formação docente e os desafios da educação na atualidade

A trajetória da educação em Pernambuco também está relacionada às condições de formação e de trabalho dos profissionais responsáveis pelo ensino. Os professores desempenham uma função essencial na organização das práticas pedagógicas e na construção do conhecimento, mas suas condições de atuação foram historicamente influenciadas por fatores como a localização das escolas, a disponibilidade de recursos e as oportunidades de formação profissional.

Anjos e Ávila (2024), no artigo *Formação, associativismo e condições de trabalho do magistério primário rural pernambucano pelas lentes do Jornal do Professor (1955–1962)*, analisam aspectos da formação, das condições de trabalho e da organização profissional dos professores que atuavam nas escolas rurais de Pernambuco. O estudo destaca dificuldades relacionadas ao isolamento das instituições escolares, às condições materiais de trabalho e às diferenças existentes entre os profissionais que atuavam em distintas localidades.

Essas questões demonstram que o desenvolvimento da educação não depende exclusivamente da ampliação do número de escolas, mas também das condições oferecidas aos professores para exercer suas atividades. A formação adequada, a valorização profissional, a disponibilidade de recursos pedagógicos e o suporte institucional são elementos importantes para a construção de práticas de ensino capazes de atender às necessidades dos estudantes.

Outra contribuição para a compreensão das transformações educacionais encontra-se na pesquisa de Arantes (2019), intitulada *Grupo Escolar João Barbalho: espaço de divulgação de uma educação nos moldes higiênicos (Pernambuco, 1922–1931)*. A autora analisa as orientações relacionadas à higiene e à organização escolar no contexto de expansão dos grupos escolares em Pernambuco. O estudo permite compreender como as concepções científicas e sociais de determinada época influenciaram as práticas educativas e a organização das instituições de ensino.

Ao relacionar essas experiências históricas com o cenário atual, percebe-se que a educação é resultado de um processo contínuo de transformações, no qual as concepções pedagógicas, as políticas públicas e as condições de trabalho dos profissionais exercem influência sobre o cotidiano escolar. Embora os contextos históricos sejam diferentes, a análise dessas experiências permite refletir sobre a importância da infraestrutura, da

ISSN: 2358-8829

formação docente e da organização das instituições para garantir condições adequadas de aprendizagem.

Portanto, a compreensão da história da educação em Pernambuco contribui para identificar os avanços alcançados e os desafios que ainda precisam ser enfrentados. A expansão da escolarização, a interiorização do ensino, as contribuições de intelectuais e as mudanças nas práticas pedagógicas demonstram que a educação está diretamente relacionada às transformações da sociedade. Nesse sentido, analisar essa trajetória permite compreender que os problemas educacionais contemporâneos não podem ser examinados de maneira isolada, pois estão associados a processos históricos que influenciaram a distribuição das oportunidades de ensino e a organização do sistema educacional.

Dessa forma, o referencial teórico evidencia que a história da educação pernambucana constitui um importante instrumento para compreender as relações entre passado e presente. As pesquisas analisadas demonstram que as políticas públicas, as desigualdades regionais, a formação dos professores e as concepções pedagógicas contribuíram para a construção do cenário educacional atual. Assim, investigar esses processos possibilita refletir criticamente sobre o cotidiano das escolas e sobre a necessidade de fortalecer políticas que promovam uma educação pública democrática, inclusiva e comprometida com a formação cidadã da população.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos bibliográficos selecionados permitiu identificar aspectos fundamentais para a compreensão da evolução histórica da educação em Pernambuco, especialmente no que se refere à expansão da escolarização, à interiorização do ensino, às contribuições pedagógicas e à formação dos profissionais da educação. A partir dessas discussões, foram estabelecidas quatro categorias analíticas: ampliação do acesso à educação, desigualdades educacionais, contribuições do pensamento pedagógico e permanências históricas no sistema educacional contemporâneo.

A primeira categoria refere-se à expansão do acesso à educação pública. Os estudos de Silva e França (2023) e Santos e Chaloba (2020) evidenciam a importância das iniciativas de ampliação do ensino primário e secundário em Pernambuco, sobretudo durante o século XX. A criação de escolas e a interiorização dos ginásios oficiais

ISSN: 2358-8829

contribuíram para ampliar as oportunidades de escolarização, permitindo que uma parcela maior da população tivesse acesso à educação formal. Esses processos demonstram que a expansão da rede pública constituiu uma transformação significativa na trajetória educacional pernambucana.

A segunda categoria compreende as desigualdades sociais e regionais no acesso ao ensino. Apesar dos avanços históricos, a distribuição das oportunidades educacionais ocorreu de maneira desigual, refletindo diferenças econômicas e estruturais entre as localidades. As pesquisas analisadas permitem compreender que a ampliação do número de instituições escolares não garante, isoladamente, condições equitativas de aprendizagem. Questões como infraestrutura, transporte, disponibilidade de recursos pedagógicos e condições socioeconômicas continuam sendo importantes para analisar os desafios da educação pública. Dessa forma, a trajetória histórica do ensino em Pernambuco evidencia a necessidade de políticas públicas que assegurem não apenas o acesso à escola, mas também a permanência e a qualidade da aprendizagem.

A terceira categoria está relacionada às contribuições pedagógicas e à democratização da educação. Nesse contexto, destaca-se o pensamento de Paulo Freire, cuja concepção educacional valoriza o diálogo, a reflexão crítica e a participação dos estudantes na construção do conhecimento. Conforme discutido por Menezes e Santiago (2013), as ideias freireanas contribuíram para os debates sobre gestão democrática e políticas educacionais em Pernambuco. Essa perspectiva permanece relevante para o cotidiano escolar, pois reforça a importância de práticas pedagógicas que considerem a realidade social dos estudantes e promovam uma formação crítica e participativa. Além disso, as discussões sobre Gilberto Freyre permitem refletir sobre a valorização da cultura e da história regional como elementos que podem contribuir para um ensino mais contextualizado.

A quarta categoria diz respeito às permanências históricas e aos desafios da educação contemporânea. Os estudos de Anjos e Ávila (2024), sobre o magistério primário rural, e de Arantes (2019), sobre a organização escolar em Pernambuco nas primeiras décadas do século XX, contribuem para compreender como as condições de trabalho docente, as concepções educacionais e a estrutura das instituições influenciaram o desenvolvimento do ensino. A análise dessas experiências demonstra que a educação é um processo histórico contínuo, marcado por mudanças e permanências. Nesse sentido, a formação de professores, a valorização profissional, a infraestrutura escolar e a

ISSN: 2358-8829

adequação das práticas pedagógicas permanecem dimensões importantes para a compreensão da realidade educacional.

De maneira geral, os resultados da análise bibliográfica indicam que a evolução da educação em Pernambuco foi marcada por avanços na ampliação da escolarização, mas também pela persistência de desigualdades e desafios estruturais. A articulação entre os estudos históricos e as contribuições dos pensadores da educação permite compreender que o cenário atual não pode ser analisado de forma isolada, pois resulta de processos políticos, sociais e pedagógicos construídos ao longo do tempo.

Diante disso, em resposta à problemática da pesquisa, compreende-se que os acontecimentos históricos da educação pernambucana influenciam o cotidiano atual por meio das políticas de acesso ao ensino, das formas de organização escolar, das práticas pedagógicas e das condições de formação dos profissionais da educação. Assim, o conhecimento histórico constitui um instrumento importante para interpretar os desafios contemporâneos e refletir sobre a construção de políticas educacionais mais democráticas, inclusivas e comprometidas com a redução das desigualdades sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou compreender que a evolução histórica da educação em Pernambuco está diretamente relacionada às transformações sociais, políticas e culturais que marcaram a formação da sociedade pernambucana. A análise bibliográfica evidenciou que a expansão da escolarização, a interiorização do ensino e as mudanças nas concepções pedagógicas representaram avanços importantes para a ampliação das oportunidades educacionais. Entretanto, também foram identificadas desigualdades históricas que demonstram a complexidade do processo de democratização do acesso à educação.

Nesse contexto, as contribuições de Paulo Freire, Anísio Teixeira e Gilberto Freyre permitem ampliar a compreensão sobre as relações entre educação, sociedade e cultura. O pensamento crítico e dialógico de Paulo Freire destaca a importância de uma formação voltada à participação cidadã, enquanto as ideias de Anísio Teixeira reforçam a defesa da escola pública e democrática. Por sua vez, os estudos de Gilberto Freyre contribuem para a reflexão sobre a formação histórica e cultural da sociedade pernambucana, possibilitando compreender a relevância da valorização da realidade regional no processo educativo.

Os resultados discutidos também demonstram que os acontecimentos históricos não se limitam ao passado, pois contribuem para compreender questões presentes no cotidiano educacional, como as desigualdades de acesso, as condições de funcionamento das escolas, a formação dos professores e a necessidade de políticas públicas que promovam a qualidade do ensino. Dessa maneira, conhecer a trajetória da educação em Pernambuco constitui um instrumento importante para analisar os avanços alcançados e reconhecer os desafios que ainda precisam ser enfrentados. Em resposta à problemática proposta, conclui-se que as transformações históricas da educação pernambucana influenciam a realidade atual por meio das políticas educacionais, das práticas pedagógicas e das condições sociais que afetam o acesso ao conhecimento. Compreender essas relações permite reconhecer que a construção de uma educação democrática depende da continuidade de ações públicas comprometidas com a inclusão, a valorização profissional e a redução das desigualdades educacionais.

Por fim, destaca-se a importância da continuidade de pesquisas sobre a história da educação em Pernambuco, especialmente aquelas que investiguem as diferenças entre a capital e os municípios do interior, as experiências das comunidades escolares e os impactos das políticas educacionais na realidade contemporânea. Estudos futuros, incluindo pesquisas de campo com professores, estudantes e gestores, poderão complementar os resultados bibliográficos apresentados, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos desafios educacionais do estado. Assim, espera-se que este trabalho contribua para o debate acadêmico sobre a História da Educação e incentive novas reflexões acerca do papel da educação na transformação social e no desenvolvimento de Pernambuco.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

FERREIRA DA SILVA, .; FRANÇA, . B. da S. Escola mínima, déficit grande: a expansão da escolarização em Pernambuco nos anos 1950. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISEDUCA**, Santos, SP, Brasil, v. 15, n. 37, p. 116–136, 2023. DOI: 10.58422/repesq.2023.e1450. Disponível em: https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/1450. Acesso em: 29 out. 2026.

SANTOS, K. L. L. dos; CHALOBA, R. F. de S. A expansão do ensino secundário em pernambuco:: a interiorização dos ginásios oficiais (1948-1963). **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 29, n. 59, p. 195–211, 2020. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2020.v29.n59.p195-211. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/faeeba/article/view/8290. Acesso em: 29 out. 2026.

MENEZES, Marilia Gabriela; SANTIAGO, Eliete. AS CONTRIBIÇÕES DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE PARA A CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PERNAMBUCO NOS ANOS DE 1980 E 1990. Revista Espaço do Currículo, [S. l.], v. 6, n. 3, 2014. DOI: 10.15687/rec.v6i3.18980. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/18980. Acesso em: 29 out. 2026.

Arantes, A. S. . (2019). Grupo Escolar João Barbalho: espaço de divulgação de uma educação nos moldes higiênicos (Pernambuco, 1922-1931). *Cadernos De História Da Educação*, *18*(3), 601-620. https://doi.org/10.14393/che-v18n3-2019-2

GOUVÊA, Fernando César Ferreira. A trajetória do educador Paulo Freire no Ministério da Educação e Cultura no período de 1958 a 1963. Pro-Posições, Campinas, v. 29, n. 2, p. 370–388, 2018. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8656353. Acesso em: 29 out. 2026.